



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14998 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

CONCEPÇÕES DA TECNOLOGIA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E PEDAGOGIA BILÍNGUE DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Lucas Batista Rodrigues da Costa - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

Cláudia Helena dos Santos Araújo - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

CONCEPÇÕES DA TECNOLOGIA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E PEDAGOGIA BILÍNGUE DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Palavras-Chave: Educação e Tecnologia. Formação de pedagogos. Racionalidade Tecnológica. Pedagogia. Pedagogia Bilíngue.

INTRODUÇÃO

Este estudo busca principalmente compreender as concepções de tecnologia na formação de pedagogos nos cursos de Pedagogia (Campus Goiânia Oeste) e Pedagogia Bilíngue (Campus Aparecida de Goiânia) do Instituto Federal de Goiás (IFG). Portanto, investiga como essas concepções de tecnologia estão presentes nos cursos e como se relacionam com a formação de pedagogos e pedagogos bilíngues.

Foi realizada uma análise das concepções de tecnologia presentes nas políticas públicas de formação de pedagogas e pedagogos, bem como um exame de sua articulação nos cursos ofertados pelos IFG e a reflexão sobre a relação entre educação e tecnologia. Sendo assim, fundamenta-se no pensamento dialético que considera a realidade concreta e as contradições como princípios metodológicos para uma análise crítica dessa relação (Cosique, 1969).

Além disso, considera o campo da Teoria Crítica da Tecnologia, que para Feenberg (2013), defende a importância da participação democrática nas decisões relacionadas à tecnologia. Isso envolve democratizar o processo de *design* e desenvolvimento tecnológico, assegurando que essas decisões atendam aos interesses e necessidades da classe trabalhadora. Em suma, busca-se um modo de produção social que promova a inclusão e a voz das pessoas e suas tecnologias em sua concepção e implementação.

No que se refere a metodologia de pesquisa adotada, caracteriza-se como exploratória, do tipo qualitativa. A investigação teve como *lócus* os cursos de Pedagogia e Pedagogia Bilíngue do IFG e teve como *corpus* da análise documental os Planos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos, bem como a legislação que orienta e regula a instituição dessas licenciaturas.

Assim, foram realizadas análises dos documentos que orientam e regulam a formação de pedagogas e pedagogos, bem como pedagogas e pedagogos bilíngues, tendo em vista identificar as concepções predominantes de tecnologia. Em acordo com Cellard (2012), os documentos foram cruciais para compreender as concepções de tecnologia nos cursos analisados, pois carregam uma carga histórica e de memória que permite reconstruir o passado.

DESENVOLVIMENTO

Os dados da pesquisa mostram que estas estão intrinsecamente relacionadas às concepções instrumental e determinista da tecnologia na educação com foco sobretudo nas mídias sociais e em sua dimensão didático-pedagógica. A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - a Lei Diretrizes e Bases da Educação (LDB) -, por exemplo, representa um esforço para construir um sistema nacional de educação, destacando a valorização dos professores e profissionais da educação e a inclusão social.

No entanto, de acordo com Saviani (2018), nos anos 1990, predominou o discurso do "progresso técnico", influenciado por reformas educacionais iniciadas nos Estados Unidos e na Inglaterra. O que se compreende como influência da política neoliberal na educação, o que tem corroborado na priorização da técnica e a tecnologia na transformação das práticas pedagógicas, sem considerar o contexto socioeconômico e cultural.

Em outra política que orienta e regulamenta os cursos analisados, está a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de profissionais do magistério na educação básica. O documento destaca a importância da sólida formação dos professores, abrangendo dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas, incluindo o uso competente das Tecnologias de Informação e

Comunicação (TIC) para aprimorar a prática pedagógica e ampliar a formação cultural.

A Resolução do CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, por exemplo, estabelece que pedagogas e pedagogos devem estar aptos a: “[...] relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação” (Brasil, 2006, p.2). Entretanto, a pesquisa compreende que na formação de pedagogas e pedagogos, a tecnologia tende a ser abordada de forma instrumental e determinista, especialmente em relação ao uso das TIC e das mídias sociais.

Em acordo com Peixoto (2015), entende-se que a relação entre tecnologia e educação é uma questão epistemológica, indo além de sua dimensão técnica ou instrumental. Isso implica que o debate sobre tecnologia na prática educativa não se resume apenas ao uso de objetos técnicos, mas envolve uma compreensão mais ampla das implicações epistemológicas dessas tecnologias.

Junto a Vieira Pinto (2005, p. 141), a pesquisa também considera que a “preconceituação técnica do mundo” faz com que os objetos sejam vistos em termos de suas potencialidades técnicas, influenciando a maneira como são utilizados na produção de conhecimento e na transformação da realidade. Sob essas considerações, a pesquisa mostra, portanto, que a racionalidade instrumental e determinista da tecnologia na formação de pedagogas e pedagogos emerge na análise documental como categoria de análise das concepções de tecnologia nessa formação.

Entretanto, diante do pluralismo que envolve as concepções de tecnologia nos cursos de Pedagogia e Pedagogia Bilíngue, em acordo com Neder (2013), compreende-se que é possível uma abordagem mais democrática e participativa na construção e uso da tecnologia, incluindo a possibilidade de uma racionalização subversiva, que busca incorporar valores alternativos e críticos para promover uma maior democratização e participação social.

Desse modo, ao analisar e classificar as diferentes concepções de tecnologia encontradas na análise documental, foi possível identificar temáticas relacionadas com a **Ciência e Tecnologia na Educação, Tecnologia na Educação Inclusiva e Bilíngue, e Tecnologia da Informação e Comunicação na Pedagogia** (grifo nosso). A pesquisa mostra que essas temáticas estão relacionadas a uma predominância das concepções instrumental e determinista da tecnologia, que operam sob uma racionalidade tecnológica e contribuem para a alienação do curso de Pedagogia no Brasil à perspectiva neoliberal da educação.

No que se refere a Ciência e Tecnologia na Educação, a investigação

compreende que há críticas a essa temática por perpetuar relações de dominação e opressão e por promover uma educação sob uma perspectiva tecnicista. No Brasil, essa questão é relevante frente ao panorama mundial devido ao aumento do conservadorismo e autoritarismo, o que tem afetado diretamente a educação e a sociedade.

Uma das preocupações está em como os dados são usados para manipular e controlar, contribuindo para a dependência e dominação digital; aspectos que Silveira (2023) compreende como um “colonialismo de dados”, isto é, à apropriação massiva de dados pessoais e seu uso para influenciar comportamentos e decisões. Para Peixoto e Araújo (2012), a relação entre educação e tecnologia deve ser compreendida em sua complexidade e dialética, indo além de uma visão puramente técnica ou instrumental, com ênfase na tecnologia digital, sobretudo nos processos de ensino e aprendizagem de maneira simplista.

Além disso, é importante destacar a importância da Tecnologia na Educação Inclusiva e Bilíngue, tendo em vista que a tecnologia pode contribuir para uma práxis educativa revolucionária e emancipatória na comunidade surda e em sua relação com a sociedade. Assim, a pesquisa ressalta a importância das políticas educacionais de inclusão, que valorizem a diversidade sociocultural e garantam o acesso e permanência de grupos historicamente excluídos da educação. Assim, as análises realizadas mostram a importância de repensar políticas públicas e práticas institucionais para promover a inclusão e o bilinguismo das comunidades surdas no Brasil.

Além disso, em relação a temática TIC e a formação de pedagogos e pedagogos bilíngues em diversos contextos educativos. Destacam-se documentos que ressaltam a importância das TIC no processo de ensino e aprendizagem, na formação de professores e na pesquisa educacional, especialmente no campo da Linguagem, Educação e Cultura. Desse modo, destaca-se o papel das TIC na prática pedagógica, na formação cultural e na ampliação da autonomia dos professores e estudantes.

A investigação mostra que a ênfase na importância das TIC nos cursos de formação de professores, é sintoma da necessidade de uma visão ampla e contextualizada da educação, cultura e sociedade, considerando a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre as relações entre educação e os usos das tecnologias, considerando seus impactos sociais, culturais e políticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa indicam que a tecnologia deve ser discutida e utilizada de maneira que contribua para a emancipação social, em vez de perpetuar a alienação e a racionalidade tecnológica neoliberal. Portanto, defende-se uma

formação de professores com vistas à emancipação social, para a superação da dicotomia entre teoria e prática e formando trabalhadores participativos nas decisões políticas relacionadas a educação e tecnologia.

Essas concepções têm impactos significativos nos processos de formação que ocorrem nos cursos de Pedagogia e Pedagogia Bilíngue, como a precarização do trabalho docente, a necessidade de políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência, e a importância da afirmação da diversidade cultural na educação. Assim, este estudo ressalta a urgência de repensar as abordagens pedagógicas diante do contexto contemporâneo, marcado pelo colonialismo de dados e pela influência das grandes empresas de tecnologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Diário Oficial da União, Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2022**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

FEENBERG, Andrew. O que é a Filosofia da Tecnologia? In: NEDER, Ricardo. (org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg**: racionalização democrática, poder e tecnologia. 2a. ed. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia, 2013.

NEDER, Ricardo T. O que (nos) quer dizer a Teoria Crítica da Tecnologia? In: NEDER, R.(org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg**: racionalização democrática, poder e tecnologia. 2a. ed. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia, 2013.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação** v. 20 n. 61 abr.-jun. 2015. Disponível em: 24782015206103>. Acesso em 7 mai. 2024.

PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena S. Tecnologia e Educação: algumas

considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educ. Soc., Campinas**, v. 33, n. 118, p. 253-268, jan.-mar. 2012. Disponível em: . Acesso em 7 mai. 2024.

SAVIANI, Dermeval. A crise política e o papel da educação na resistência ao Golpe de 2016 no Brasil. In: KRAWXZYK, N; LOMBARDI, J. C. (Orgs.). **O golpe de 2016 e a educação no Brasil**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018.

SILVEIRA, A. Sérgio. A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo. In: SILVEIRA, A. Sérgio.; SOUZA, Joyce; CASSINO, João F. (Orgs.) **Colonialismo de dados: como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal**. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de Tecnologia**. 2 v. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.